Qualidade de vida e morbidade referida de mulheres produtivamente ativas

Calidad de vida y morbilidad referida de mujeres productivamente activas

Quality of life and self-reported morbidity of productively active women

Margarete Maria Rodrigues[[1]](#footnote-1), Rosa Áurea Quintella Fernandes[[2]](#footnote-2)

RESUMO

Introdução: morbidade referida, hábitos de vida e qualidade de vida é uma tríade que parece estar alinhada e tem sido pouca explorada no contexto de vida das mulheres. Este estudo teve como objetivo verificar o índice de qualidade de vida de mulheres produtivamente ativas e associá-lo com a morbidade referida e hábitos de vida. Método: estudo analítico, transversal, quantitativo. A amostra foi constituída por 121 mulheres que trabalham em uma instituição de saúde da cidade de São Paulo, Brasil. Para mensurar a qualidade de vida foi utilizado o instrumento da Organização Mundial de Saúde, WHOQOL-BREF. Resultados: A qualidade de vida geral das mulheres pela média total dos escores (63,7) pode ser considerada boa. O domínio com pior média foi o ambiental (54,6). Houve diferença estatisticamente significativa na comparação entre as mulheres que referiram ou não problema de saúde (p=0,035) e, entre as mulheres que sentem ou não dor no domínio físico (p=0,001) e no geral (p=0,003). Não houve associação entre a qualidade de vida e os hábitos de saúde. Conclusão: os hábitos de saúde não interferiram na qualidade de vida nesta amostra, as morbidades referidas e a dor interferiram negativamente na qualidade de vida dessas mulheres.

Descritores: Qualidade de Vida; Mulheres; Morbidade.

RESUMEN

Introducción: morbidad referida, hábitos de vida y calidad de vida es una triada que parece estar alienada y ha sido poco explorada en el contexto de vida de las mujeres. Este estudio tuvo como objetivo verificar el índice de calidad de vida de mujeres productivamente activas y asociar el índice de calidad de vida con la morbilidad referida y hábitos de vida. Método: estudio descriptivo, analítico, transversal, cuantitativo, de campo. Instrumento de investigación utilizado WHOQOL-BREF. La muestra se constituyó de 121 mujeres profesionales de atención y áreas administrativas. Resultados: La calidad de vida general de las mujeres por la media total de los escores (63,7) puede ser considerada buena. El dominio con peor media fue el ambiental (54,6). Hubo diferencia estadísticamente significativa en la comparación entre las mujeres que refirieron o no problema de salud (p=0,035) y, entre las mujeres que sienten o no dolor en el dominio físico (p=0,001) y en el general (p=0,003). Conclusión: los hábitos de salud no interfirieron en la calidad de vida en esta muestra y que las morbilidades referidas y el dolor interfirieron negativamente en la calidad de vida de esas mujeres.

Palabras clave: Calidad de vida; Mujeres; Morbilidad.

ABSTRACT

Introduction: self-reported morbidity, lifestyle and quality of life is a triad that seems to be aligned and has been little explored in the context of women’s life. The study aimed to: check the quality of life index of productively active women’s and associate the quality of life index with self- reported morbidity and lifestyle. Methods: This was a cross-sectional analytical field study of a quantitative approach, with 121 women participating. WHOQOL- BREF was utilized to measure the quality of life. Results: The quality of life General Index was 63.7.The domain with the worst average was the environmental (54.6). There was a statistically significant difference (p=0.035) when comparing women who reported health problems and those who did not and among women who feel pain or not (p=0.001) in the physical domain and quality of life General Index (p=0,003). In the comparative analysis of the quality of life index and lifestyle there is no statistically significant difference in this sample.

Conclusion: It was concluded that health problems and feel pain had negative influence in the quality of life index of these women.

Keywords: Quality of Life; Women; Morbidity.

1. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Guarulhos. [↑](#footnote-ref-1)
2. Obstetriz. Doutor em Enfermagem. Docente do Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Guarulhos e-mail fernands@uol.com.br. [↑](#footnote-ref-2)